

# 6.4

## CENTOPÉIAS E MILÍPEDES (MYRIAPODA)

DA RESERVA BIOLÓGICA DE PEDRA TALHADA

LAURENT GODÉ

FABIO GERMÁN CUPUL MAGAÑA

AMAZONAS CHAGAS JÚNIOR



Spirostreptidae.



Os Miriápodes reúnem hoje cerca de 12.000 espécies de invertebrados terrestres com o corpo vermiforme composto de numerosos segmentos e contando com um grande número de pernas. Eles se distribuem em quatro classes sendo as duas mais conhecidas a dos Chilopoda comumente chamada de centopéias ou lacraias e a dos Diplopoda, conhecidos pelo nome de milípede ou ainda piolho-de-cobra.

Os representantes da classe Chilopoda 6.4.1, (todas as fotos do capítulo são provenientes de indivíduos fotografados na Reserva de Pedra Talhada) são achatados dorso-ventralmente e contam com um par de pernas em cada segmento do tronco. Na cabeça, as pernas se transformaram em um aparato de veneno portador de uma glândula de veneno que permite a esses artrópodes carnívoros capturar as suas presas. Seu habitat preferido são os ambientes úmidos e escuros, e à noite eles se locomovem para caçar outros animais que vivem no solo, como as minhocas e outros artrópodes. Eles também podem picar os seres humanos de modo muito doloroso.



6.4.1. *Sphendononema guildingii*.

Os representantes da classe Diplopoda ou piolho-de-cobra, como são popularmente conhecidos, possuem um corpo mais cilíndrico no qual cada anel é duplicado e conta com dois pares de pernas. De um modo geral os piolhos-de-cobra têm um número maior de segmentos que os Chilopoda (6.4.2, 6.4.3). O nome de milípede que a classe recebe é um pouco exagerado, tendo em conta que o número máximo de pernas já verificado é de cerca de 750 (*Illacme plenipes* da Califórnia, a nomenclatura segue o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN, 1999). De hábitos pacíficos, detritívoros ou herbívoros, alimentando-se de detritos como matéria vegetal morta. Os Diplopoda não mordem, mas

liberam substâncias que podem afastar os predadores ou causar queimaduras na pele de humanos. Quando são incomodados, eles enrolam-se (6.4.4), fingindo-se de mortos. Esses artrópodes fossoriais desempenham um papel importante no processo de degradação de matéria orgânica e da sua integração nos solos.



6.4.2. Spirostreptidae.



6.4.3. Spirostreptidae, acoplamento.



6.4.4. Spirostreptidae.



Dois espécies de Chilopoda foram registradas na Reserva Biológica de Pedra Talhada (Reserva), uma espécie do gênero *Scolopendra* (6.4.5) e uma espécie de Scutigleromorpha do gênero *Sphendononema* (6.4.1).



6.4.5. *Scolopendra viridicornis*.

Quatro espécies de Diplopoda foram observadas na Reserva, pertencentes as famílias Spirobolidae (6.4.6) e Chelodesmidae (6.4.7). Os espécimes de Spirobolida são facilmente visíveis nos afloramentos rochosos nos cumes da Reserva, no fim do dia ou durante as chuvas. Vários restos de mudas também são visíveis na rocha nua e nas cavidades.



6.4.7. Chelodesmidae.



6.4.6. Spirobolida.

## AGRADECIMENTOS

Aos exímios conhecedores da natureza e guias de campo: Felino Pedro Celestino, Luis Batista de Freitas, Manoel Nunes de Farias (Dema) e Manoel Nazario (Mané). Pelas valiosas contribuições fotográficas: Christian Willig e Thomas Tschärner. Nicolas Spitznagel pela concepção e realização gráfica. A Associação NORDESTA Reflorestamento e Educação por financiar as viagens a Reserva de Pedra Talhada.

## ENDEREÇOS DOS AUTORES

LAURENT GODÉ, 127 ter, rue de la Colline, 54000 Nancy, France  
laurent.gode@pnr-lorraine.com

FABIO GERMÁN CUPUL MAGAÑA, Departamento de Ciencias Biológicas, Centro Universitario de la Costa, Universidad de Guadalajara, Av. Universidad de Guadalajara No. 203, Delegacion Ixtapa, C.P. 48280, Puerto Vallarta, Jalisco, Mexico  
fabiocupul@gmail.com

AMAZONAS CHAGAS JÚNIOR, Departamento de Biologia e Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, CEP 78060-900, Cuiabá - MT - Brasil  
amazonaschagas@gmail.com

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOGUE, C. L. 1993. *Latin American insects and Entomology*. University of California press.

ICZN (INTERNATIONAL COMMISSION ON ZOOLOGICAL NOMENCLATURE). 1999. *International Code of Zoological Nomenclature*. 4 ed. London. The International Trust for Zoological Nomenclature and Natural History Museum.

MAREK, P. E., W. A. SHEAR, J. E. BOND. 2012. A redescription of the leggiest animal, the millipede *Illacme plenipes*, with notes on its natural history and biogeography (Diplopoda, Siphonophorida, Siphonorhinidae). *ZooKeys* 241: 77–112.